

Associação Cultural

Alberto Pimentel

Exm^o. Senhor(a)

Há uns anos atrás, o Grupo dos Amigos da Erva Daninha realizou algumas iniciativas culturais, fundamentalmente ligadas à cidade do Porto e à sua área envolvente, que se tornaram bem conhecidas do público interessado no nosso património cultural.

A sua actividade cessou há uns tempos, dando lugar à criação de um vazio e de um silêncio que ainda não foram preenchidos. Muitas são as pessoas que têm manifestado desgosto pelo desaparecimento do grupo e pela cessação da sua actividade.

Pois bem, alguns dos membros que pertenciam ao Grupo dos Amigos da Erva Daninha, resolveram, ao cabo de uns meses de debate, pôr de pé um agrupamento que, sucedendo à melhor tradição da Erva Daninha, desse corpo a um projecto simultaneamente mais ambicioso e melhor articulado.

Eis como surgiu a Associação Cultural Alberto Pimentel, que assim se denomina o novo grupo. Um nome sem dúvida menos poético do que o anterior, e com outro valor semântico, mas dificuldades burocráticas de registo impediram a adopção do primeiro. O nome adoptado, porém, tem a virtude de homenagear uma personalidade do Porto, que à cidade dedicou parte das suas energias intelectuais. E nas cercanias do Largo Alberto Pimentel estava sedado, afinal, o primitivo Grupo.

.../...

São nossos objectivos, de uma forma genérica, conhecer e dar a conhecer de forma actuante o nosso património cultural, nas mais diversas áreas, e numa visão multifacetada, ou interdisciplinar, como agora se diz.

Articular o passado com o presente, a tradição com o progresso, numa superação de posições meramente saudosistas ou meramente desenvolvimentistas, em alheamento da nossa memória colectiva.

Contribuir para a preservação do que for de preservar, criticando as desfigurações, as deturpações e as destruições que, em nome do progresso, se vão perpetrando.

Acolher e divulgar as inovações que o mereçam, bem como os valores que se vão afirmando, dentro do relativismo de perspectivas implicado em qualquer juízo.

Abrir espaço para a imaginação do futuro, principalmente da cidade que habitamos, sugerindo outras formas de vivência colectiva, outros valores que constituam alternativa aos que o consumismo nos impõe, outras formas de empenhamento cívico, contra as barreiras da nova inércia colectiva.

Numa palavra, intervir, sem esquecer o fundamento lúdico da nossa existência.

Para tanto, propomo-nos organizar actividades aparentemente tão díspares, como o passeio, a comida, a convivência, o debate, o colóquio.

.../...

Anualmente, realizaremos, tanto quanto possível, ciclos temáticos de actividades culturais, com periodicidade regular, tais como:

1. Passeios ou visitas guiadas.
2. Jantares, em que haverá uma personalidade convidada, um palestrante que nos falará de tema conexionado com a visita, passeio ou outra iniciativa, ou um animador cultural.
Em homenagem ao nosso patrono, designaremos essas iniciativas de "Entre o café e o cognac".
3. Debates sobre o tema escolhido para o ciclo.
4. Publicação de textos, distribuídos na altura, e eventualmente de livros, tendo como tema as nossas iniciativas.

A nossa actividade privilegiará a cidade do Porto, mas estender-se-á a outros espaços geográficos e culturais, para o que estabeleceremos uma rede de contactos com outros agrupamentos congéneres.

Se lhe agrada este programa de acção, adira às nossas iniciativas e compareça já na primeira que vamos realizar.

Se já participou em iniciativas do anterior Grupo dos Amigos da Erva Daninha, mais uma razão para o contarmos no número dos velhos amigos.

.../...

Por isso, nos sentimos à vontade para lhe virmos bater de novo à porta.

Ao longo da temporada de 88/89, propomo-nos coordenar os seguintes ciclos de actividades:

1. Alberto Pimentel
2. Os ingleses no Porto
3. Os bairros operários
4. Eça de Queirós
5. A comunidade judaica no Porto
6. Camilo Castelo Branco
7. Os jardins do Porto
8. Saudades da Foz Velha



Alberto Pimentel

Domingo, 13 de Novembro de 1988

Concentração - Largo Alberto Pimentel às 10,30h

Itinerário Portuense de Alberto Pimentel

Guia - Manuel Matos Fernandes

Terã lugar neste dia um passeio guiado a um itinerário portuense de Alberto Pimentel, iniciativa com que se pretende homenagear o patrono da Associação e estabelecer um laço de parentesco entre a reflexão de Alberto Pimentel sobre o Porto e a instituição que agora adopta o seu nome.

Aproveita-se a circunstância para convidar os participantes do passeio a juntarem-se num almoço, retomando assim uma tradição perdida entre as brumas da memória do grupo precedente.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ALBERTO PIMENTEL

Certifico que, por escritura de 18 de Novembro de 1987, lavrada de fl. 78 a fl. 79 v.º do livro de notas n.º 6-G do 4.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário licenciado Álvaro Mendes da Costa, foi constituída uma associação denominada Associação Cultural Alberto Pimentel, por tempo indeterminado, que tem a sua sede na Rua do Campo Alegre, 51, 1.º, esquerdo, no Porto, e por fins promover o conhecimento da nossa realidade cultural, sob os aspectos urbanísticos, arquitectónico, paisagístico e sociológico, com particular incidência na área urbana do Porto, promover a defesa do nosso património, no sentido mais vasto, alterar e consciencializar as entidades públicas e privadas para as realidades acima referidas, intervindo sempre que, por acções e omissões, se ponha em causa o património cultural da cidade e da região, proporcionar aos associados, a par dos objectivos referidos, um objectivo lúdico, contribuindo para uma ocupação criativa dos seus tempos livres, e, com vista aos objectivos apontados, organizar passeios, debates, colóquios e espectáculos, empreender a difusão de textos e colaborar com outras associações ou entidades que tenham em vista objectivos idênticos ou afins.

Poderão ser sócios da Associação todos os que, indenticando-se com os objectivos da Associação, requeiram a sua inscrição e paguem uma jóia inicial.

Está conforme.

4.º Cartório Notarial do Porto, 11 de Dezembro de 1987. — O
Ajudante, *Teódnio Pedro A. Albuquerque*. 1-6-297

